

FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO EIXO DE TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER: EXPERIÊNCIAS CULTURAIS E A CIDADE

Nichelly Campos de Araújo

Fatec São Paulo - nichelly.araujo@fatec.sp.gov.br

Sueli Soares dos Santos Batista

Fatec São Paulo - sueli.batista@fatec.sp.gov.br

Juliana Augusta Verona

Fatec São Paulo - juliana.verona@fatec.sp.gov.br

1. Introdução

Em tempos e espaços afetados pela globalização a cultura se torna mundializada na perspectiva do mercado financeiro. Dentro desta percepção a World Tourism Organization propõe diversificar atrações e experiências autênticas, beneficiando moradores e visitantes uma vez que a participação local é de suma importância para o turismo sustentável o qual contribui para o desenvolvimento de bons profissionais e para o desenvolvimento social [1].

O turismo como direito do cidadão é um elemento essencial na construção urbana. O desafio, nesse sentido, é a capacitação técnica e tecnológica dos profissionais da área de turismo para contribuírem na elaboração dos planos de desenvolvimento turístico das cidades [2].

O que se propõe como objetivo geral desse projeto é fazer um estudo sobre os desafios atuais para as relações entre vida nas cidade no diálogo com a cultura procurando dar fundamentos para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão que auxiliem na formação e inserção sócio laboral dos graduandos nos cursos de tecnologia da Fatec São Paulo.

A pesquisa está associada ao projeto intitulado "Educação, trabalho e cultura nos territórios: possibilidades para a formação e atuação profissional nos eixos tecnológicos de Turismo, Hospitalidade e Lazer e Produção Cultural e Design" desenvolvido em Regime de Jornada Integral pela professora orientadora, com proposta para o período de 2024 a 2026

2. Metodologia e Materiais

O projeto se desenvolve a partir de pesquisa bibliográfica sobre o desenvolvimento urbano, especialmente da cidade São Paulo e suas contradições. Também há levantamento de natureza documental sobre os coletivos, projetos e programas de cultura articulados a essa cena urbana quanto, sobretudo, às articulações que buscam fazer entre turismo, lazer e cultura. Os materiais utilizados para o desenvolvimento do projeto são bases de dados a partir de pesquisas na internet, além de estudos de materiais documentais e áudio visuais. Associadas ao projeto ocorrem atividades de ensino e extensão que se referem a visitas técnicas que estão relatadas ao longo desse artigo. envolvimento dos moradores locais nas atividades turísticas é primordial pois lhes possibilita de usufruir do que lhes é de direito e do que oferecem aos demais.

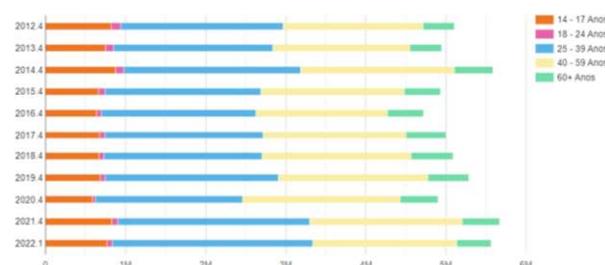
A formação do profissional deve ser multidisciplinar e fomentar o senso crítico nos seus discentes. Oliveira et al. [2] e Delgado [3] afirmam que

atrelado aos ensinamentos teóricos o desenvolvimento cognitivo é fundamental para a transmissão de conhecimento ao passo que todo docente possui conhecimento objetivos e subjetivos, além de um processo complexo, adaptativo e experiencial, que precisam ser considerados e valorizados prioritariamente nos projetos de formação, não deixando de estar revisando e atualizando constantemente num processo contínuo de pesquisa.

Dada a necessidade de se formar estudantes capazes de se posicionar perante o cenário o qual vivem e trabalham, no sentido de contribuir com sua formação para o avanço do desenvolvimento turístico da localidade em que atua e para a resolução de eventuais dificuldades que venham estar presentes da mesma, o investimento para a criação de um ambiente academico que fomente o olhar crítico dos discentes é essencial.

Os dados do primeiro semestre de 2022 com enfoque na escolaridade dos trabalhadores da cultura no Brasil mostram que num total de quase seis milhões de trabalhadores, pouco mais de 2 milhões possuem nível de escolaridade superior completo. A cultura é um setor que emprega sobretudo jovens revelando-se uma potencialidade para a formação e a inserção sociolaboral das juventudes em seus diferentes territórios. O gráfico 1 mostra as diferentes faixas etárias dos trabalhadores da cultura.

Gráfico 1 – Trabalhadores da cultura no Brasil por faixa etária (2012-2022)



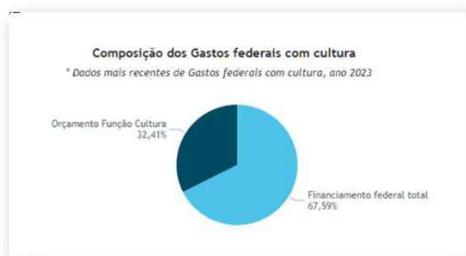
Fonte: Itaú Cultural (2023)

3. Resultados parciais

O estudo em andamento na sua fase bibliográfica indica que ao diversificar a oferta turística para oferecer experiências autênticas, cria-se um fluxo maior de turistas com interesse em conhecer determinada localidade, assim como também oportunidades de estudos e pesquisas. Para que se atinja esse objetivo o Podemos concluir desses dados que a maioria dos empregos gerados pelo setor cultural é ocupado por jovens sem a formação em nível superior, destacando-se a necessidade de induzir formação de qualidade para esses jovens (ITAÚ CULTURAL, 2022) [4].

O fomento da atividade cultural e turística é uma ação importante para que se haja o investimento para a criação de recursos com potencial para capacitar jovens e adultos para que possam atuar na área. Segundo dados do Portal da Transparência (2023) o orçamento atualizado para a área de atuação de cultura está em R\$ 3,13 Bilhões para o ano de 2023, no entanto há um total de despesas executadas para a área de atuação de cultura equivalente a R\$ 1,15 Bilhões até o presente momento. Através do gráfico 4, é possível identificar que o orçamento destinado a gastos com cultura atinge um percentual de 32,41% do orçamento federal total que corresponde a 67,59%.

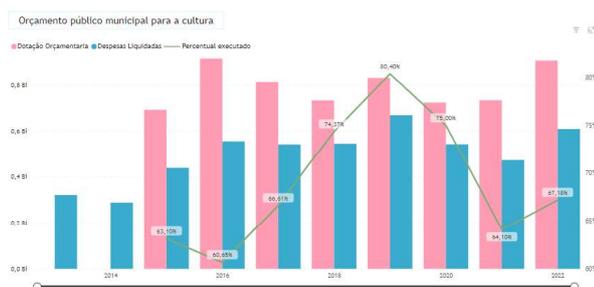
Gráfico 2 – Composição dos Gastos Federais com Cultura (2023)



Fonte: Itaú Cultural 2023.

Logo, observa-se que segundo o Gráfico 3, do percentual de despesas liquidadas para o Município de São Paulo equivale a 75% em relação a dotação orçamentária prevista para o ano de 2022, com um percentual executado de 67,18%.

Gráfico 3 – Orçamento público municipal para a cultura (2023)

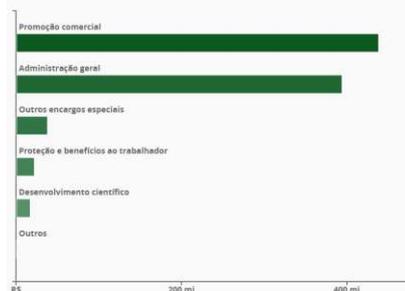


Fonte: Itaú Cultural 2022.

Através de dados coletados no Portal da Transparência 2023, é possível entender mais sobre a distribuição dos gastos destinados a cultura para cada setor cultural. Para formação de qualidade de futuros profissionais que venham a atuar na área turística é

importante o investimento em pesquisas, observa-se que o valor destinado ao desenvolvimento científico é apenas de 1,82% da dotação orçamentária total para o Estado de São Paulo. Através do gráfico 4 é possível visualizar o registro do investimento realizado por área.

Gráfico 4 – Investimentos executados por áreas (2023)



Fonte: Portal da Transparência 2023.

No entanto o investimento destinado ao Patrimônio Histórico, Artístico e Arqueológico também corresponde a uma pequena fração da dotação orçamentária prevista para o estado de São Paulo, sendo a mesma equivalente a 6,54%.

Gráfico 5 – Investimentos executados por Subáreas (2023)



Fonte: Portal da Transparência 2023.

Além do investimento para manter a estrutura dos equipamentos culturais de tal maneira que seja possível receber visitantes locais e turistas é muito importante que existam profissionais envolvidos com as atividades que são oferecidas, para que seja possível executar de maneira correta o planejamento a fim de alcançar o objetivo de tal atividade. A qualificação de tais profissionais se inicia no curso superior na área de turismo.

De acordo com Gaeta (2005):

Iniciamos o novo milênio com a perspectiva de que, por toda parte e por toda gente, a busca do conhecimento será considerada condição indispensável para se alcançar qualquer fim. Vivemos em uma sociedade dominada pela informação, que se desenvolve de forma espetacular tanto no que se refere às fontes do conhecimento como à sua divulgação. Os indivíduos, todos, serão estimulados a aproveitar todas as ocasiões que se lhes apresentarem para aprender. Isso significa que surge uma nova expectativa sobre o papel do professor, pois depende deles, em grande parte, a realização dessas aspirações. O docente passa, então, a ser encarado como o agente da mudança: aquele que ajuda seus alunos a encontrar, organizar e gerir o saber. (p. 221-222) [6].

Essa compreensão da competência profissional implica sua contestação em diversos âmbitos (PAIVA, 2013), mas a formação acadêmico-profissional é seminal nesse sentido, ou seja, a gestão do “talento humano” se inicia na sua formação acadêmica (BREA; VILA, 2013) [7].

Para tanto atividades além do conteúdo teórico necessitam ser parte da grande curricular, dessa terão mais contato com o entorno da estrutura universitária e será possível assimilar a teoria aos acontecimentos e dinâmicas sociais ligadas ao turismo. Logo as diretrizes educacionais, são importantes para a criação de um ambiente de ensinamentos e experiências que possibilitem um ensino real do que é o turismo e sua função social.

A primeira condição é que as experiências de aprendizagem se desenvolvam com a utilização dos bens culturais originais: monumentos, arquiteturas, fontes de arquivo, peças de museus, sítios arqueológicos, quadros autênticos, etc.

A segunda condição é que sejam objeto de observação e de uso para produzir informações. A terceira condição é que esses sejam colocados em relação com o contexto e com a instituição que os tutela. A quarta condição é que se promova a tomada de consciência de que são a minúscula parte de um conjunto muito mais amplo que permite o conhecimento do passado e do mundo, o prazer de conhecer, a fruição estética. As últimas duas condições requerem que se generalize a descoberta do valor dos bens culturais usados e das instituições e dos sujeitos que os tutelam e os estudam (MATOZZI, 2008, p 138). [8]

Neste sentido, no contexto da Fatec São Paulo, propõe-se a exploração das possibilidades de atividades que enriqueçam a formação acadêmica dos discentes devidamente matriculados nesta instituição de ensino.

O primeiro equipamento visitado foi o Centro Cultural do Liceu de Artes e Ofícios, (CCLAO) situado na região central de São Paulo, com fácil acesso pelas principais vias da região e ao lado daquela que é considerada a via mais segura da cidade, Rua Jorge Miranda, que abriga as sedes das principais forças policiais militares do estado de São Paulo. A exposição visitada expõe um resgate ao percurso do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, a mostra tem dois núcleos (Linha do Tempo e Memórias de Excelência) que contam a história do Liceu, mostrando como a escola-indústria ajudou a construir alguns dos maiores ícones da cidade de São Paulo. [9]

Figura 1- Centro Cultural do Liceu de Artes e Ofícios



Fonte: Site Oficial Centro Cultural do Liceu de Artes e Ofícios

Seguindo a proposta de obter mais experiências práticas ao visitar os equipamentos históricos do entorno da Fatec São Paulo, outras duas visitas técnicas foram realizadas, nestas ocasiões o equipamento em foco foi o

Arquivo Histórico de São Paulo.

Figura 2- Visita dos alunos do Curso de Turismo em 21/10/2023.



Fonte: Acervo das autoras (2023)

(Prefeitura de São Paulo) O Arquivo Histórico Municipal - AHM é um departamento vinculado à Secretaria Municipal de Cultura, responsável pela guarda permanente, identificação, ordenação, conservação e divulgação do valioso conjunto documental produzido pela administração pública municipal desde meados do século XVI até a primeira metade do século XX. [10]

Figura 3- Arquivo Público do Estado de São Paulo



Fonte: Prefeitura de São Paulo (2021)

(Prefeitura de São Paulo) O Acervo, de valor probatório e histórico-cultural, é fonte imprescindível para a recuperação de informações sobre a história de São Paulo e custodia os documentos considerados mais antigos da América Latina - as Atas da Câmara de Santo André da Borda do Campo (1555-1558).[11]

Figura 4- Visita ao Arquivo Histórico de São Paulo em 28/09/2023.



Fonte: Acervo das autoras (2023)

A visita foi extremamente importante para entender a relação entre o Arquivo e a identidade histórica de São Paulo, (Governo de São Paulo) Historiadores do calibre de Sergio Buarque de Holanda, entre outros, já utilizaram os documentos custodiados e preservados pelo Arquivo Público, únicos e originais, para escrever a história do Brasil. Para dar uma ideia da importância do acervo

paulista, cinco conjuntos documentais são considerados patrimônio da humanidade pelo Programa Memória do Mundo da UNESCO. [12]

Figura 4 – Visita ao Arquivo Histórico de São Paulo
17/10/2023.



Fonte: Acervo das autoras (2023)

Os alunos ao estarem em contato com equipamentos históricos podem entender a importância dos mesmos para o crescimento do turismo local uma vez que a

capacidade de atração de um destino turístico está baseada na diversidade da experiência proporcionada ao visitante. Experiências que remetem ao estilo de vida local têm sido cada vez mais valorizadas, associadas ao consumo de objetos que façam referência à experiência vivida e ao seu compartilhamento por meio de imagens e impressões nas redes sociais (BNDES 2019). [13]

Figura 5 – Visita ao Arquivo Histórico de São Paulo
17/10/2023.



Fonte: Acervo das Autoras (2023)

4. Conclusões

Este projeto é pautado na observação, estudo e proposição de ações concretas que se unam para entender os desafios e cenários sociais. O vínculo entre ensino, pesquisa e produção acadêmica capacita esses profissionais a contribuir ativamente com seus territórios. Isso implica na formação de profissionais críticos, inovadores e responsáveis. É o que cabe a uma Faculdade de Tecnologia que busca, a partir das ações articuladas entre ensino, pesquisa e extensão, formar profissionais propositivos e que plenamente desenvolvam ações e projetos *nos e para* os territórios dos quais fazem parte.

5. Referências

[1] CAMARGO, L.O.L. (2019). Hospitalidade,

turismo e lazer. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, São Paulo, 13 (3), p. 1 - 15, set./dez.

[2] OLIVEIRA, Carlos. W. A., COSTA, José. A.V., FIGUEIREDO, Gabriela. M. MORAS, A. R., CARNEIRO, Ricardo B., SILVA, Iedo. B. (orgs). **Arranjos produtivos locais e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Ipea, 2017

[3] DELGADO, D. M. A educação profissional e tecnológica e a C & T no Brasil: cultura científica e o tripé ensino, pesquisa e extensão. In FREIRE, E.; VERONA, J.A.; BATISTA, S.S.S. (Orgs.). **Educação profissional e tecnológica: extensão e cultura**. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2018.

[4] GASTOS com cultura. [S. l.], 2023. Disponível em: <https://portal.datransparencia.gov.br/funcoes/13-cultura?ano=2023>. Acesso em: 12 set. 2023.

[5] GASTOS públicos com cultura. [S. l.], 2023. Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/observatorio/paineldedados/pesquisa/gastos-federais-com-cultura>. Acesso em: 3 set. 2023.

[6] As Práticas Educacionais em Turismo e a sua Importância para a Formação do Turismólogo e de Destinos Turísticos. Disponível em: www.ucs.br/ucs/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_7/arquivos/01/02_Melo.pdf

[7] PAIVA, Kely et al. Contribuições do curso de turismo para a formação de competências profissionais: estudo longitudinal e comparativo com alunos de duas IES brasileiras. *Caderno Virtual do Turismo*, [s. l.], p. pg 153, 2017. DOI <http://dx.doi.org/10.18472/cvt.17n2.2017.1196>. Disponível em: <http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno>. Acesso em: 1 out. 2023.

[8] MELO, Natália. As Práticas Educacionais em Turismo e a sua Importância para a Formação do Turismólogo e de Destinos Turísticos. *Semintur*, [s. l.], 16 e 17 de Novembro 2012. Disponível em: www.ucs.br/ucs/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_7/arquivos/01/02_Melo.pdf. Acesso em: 13 out. 2023.

[9] CENTRO Cultural Liceu. [S. l.], 2023. Disponível em: <https://cclao.com.br/>. Acesso em: 2 out. 2023.

[10] HISTÓRICO do Arquivo de São Paulo. [S. l.], 2021. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/arquivo_historico/arquivo_historico/index.php?p=1114. Acesso em: 12 out. 2023.

[11] HISTÓRICO do Arquivo de São Paulo. [S. l.], 2021. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/arquivo_historico/arquivo_historico/index.php?p=1114. Acesso em: 12 out. 2023.

[12] ARQUIVO Público de SP preserva história do Estado, do país e seu povo. [S. l.], 2017. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/arquivo-publico-de-sp-preserva-historia-do-estado-e-seu-povo/>.

Acesso em: 27 out. 2023.

[13] PATRIMÔNIO CULTURAL E TURISMO COMO INDUTORES DO DESENVOLVIMENTO. [S. l.], 2019. Disponível em: [https://agenciadenoticias.bndes.gov.br/blogdodesenvolvimento/detalhe/Patrimonio-cultural-e-turismo-como-indutores-do-desenvolvimento/#:~:text=A1%C3%A9m%20de%20reconhecida%20fonte%20geradora,o%20desenvolvimento%20%C3%A9%20o%20turismo](https://agenciadenoticias.bndes.gov.br/blogdodesenvolvimento/detalhe/Patrimonio-cultural-e-turismo-como-indutores-do-desenvolvimento/#:~:text=A1%C3%A9m%20de%20reconhecida%20fonte%20geradora,o%20desenvolvimento%20%C3%A9%20o%20turismo.). Acesso em: 27 out. 2023.

Agradecimentos

Ao CNPq pelo auxílio à pesquisa no Programa de Iniciação Científica. À Fatec São Paulo pela oportunidade de fazer parte do programa de iniciação científica e disponibilidade de material bibliográfico e ferramentas para pesquisa.